



Marcelo Chagas, Peniche

Tese de mestrado que é injeção de optimismo para doentes oncológicos

Daniela Franco Sousa

daniela.sousa@jomaldeleiria.pt

■ Marcelo Chagas, de 31 anos, é natural de Atouguia da Baleia, no concelho de Peniche. Depois de se licenciar em Comunicação Social, na Escola Superior de Educação de Coimbra, apostou no mestrado, na área do Marketing e da Produção Turística, na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, do Politécnico de Leiria. Havia, no entanto, uma premissa para o seu mestrado, explica Marcelo Chagas ao JORNAL DE LEIRIA. Não queria que do mestrado resultasse uma mera tese. O seu objectivo era produzir “algo de palpável e de construtivo”. E assim nasceu uma ideia, que promete mudar a vida de muitos doentes oncológicos.

Inspirado num programa de ocupação que conheceu através de uma associação, Marcelo Chagas desenvolveu um projecto que concebe férias adaptadas a doentes oncológicos, que já tenham terminado tratamentos e que tenham recuperado mais independência e mobilidade.

O objectivo é que estes possam desfrutar de alojamento num hotel, com amigos ou familiares, usufruindo de actividades como meditação, yoga, caminhadas ou passeios a cavalo, “sempre adaptadas à sua condição física, de forma a evitar cansaço ou sensações negativas”, sublinha o jovem.

O intuito principal é que estes doentes recuperem a esperança de poder voltar a viajar e a desfrutar de férias depois de um processo de tratamento que pode ser violento, frisa Marcelo Chagas.

Uma vez terminado o mestrado, em 2018, intitulado *O Impacto das Férias na Esperança, Bem-estar e Florescimento do Doente Oncológico - Programa de Férias de Recuperação para Doentes Oncológicos*, Marcelo Chagas conseguiu emprego como rececionista num campo de golfe, onde alia o seu gosto pelo golfe e pela comunicação

com o público. E, uma vez ligado ao ramo turístico, o jovem tem conseguido estabelecer contacto com unidades hoteleiras que poderão acolher este seu programa de férias adaptado.

Entretanto, para financiar este programa, Marcelo Chagas está a desenvolver uma iniciativa paralela: *42 Hope Sevilla*. Dia 23 de Fevereiro, Marcelo irá fazer uma maratona solidária em Sevilha. Uma das formas encontradas para angariação de fundos para o seu programa é a venda de camisolas idênticas àquela que o próprio usará durante a corrida. Para adquirir essas camisolas, explica o jovem, bastará aos interessados entrar em contacto com Marcelo através do *email marcelodechagas@gmail.com*.

No futuro, assim espera o jovem, o objectivo será criar uma plataforma que proporcione aos doentes oncológicos alternativas para as suas férias. E isso poderá passar pela criação de uma agência de viagens ou de uma operadora turística, aponta Marcelo Chagas.



O intuito principal é que estes doentes recuperem a esperança de poder voltar a viajar e a desfrutar de férias depois de um processo de tratamento que pode ser violento